PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO IFRR QUANTO AO PAPEL DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) COM BASE NA LEI DE INOVAÇÃO.

Cleide Maria Fernandes Bezerra

Professora Mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.. e-mail: cleide.bezerra@ifrr.edu.br

Trata-se de uma pesquisa científica, cuja finalidade foi analisar o conhecimento dos docentes do IFRR quanto à proposta da política de inovação para os Institutos Federais, bem como identificar iniciativas dos profissionais docentes para o desenvolvimento da inovação tecnológica e empreendedorismo através de pesquisas e estudos realizados no IFRR envolvendo os alunos, como também analisar o perfil dos docentes que mais produzem cientificamente colaborando para o desenvolvimento da inovação tecnológica no IFRR. A população pesquisada foram docentes do Campus Boa Vista do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). A amostra da pesquisa foi composta por 16 professores dos cursos técnicos e 14 professores dos cursos superiores do IFRR. Os dados foram coletados através de questionário estruturado com questões abertas e fechadas, com a finalidade de se obter dados quantitativos.

Palavras–chave: Inovação tecnológica, lei da inovação, docentes

1. INTRODUÇÃO

Atualmente estamos vivendo um momento peculiar diante do novo modelo de institucionalização pelo qual passam os Institutos Federais, onde há grande necessidade de fortalecimento das ações de pesquisa e inovação. Os docentes são o elo entre os alunos e o desenvolvimento das políticas de inovação tecnológica dentro da instituição. Portanto, para que de fato isso ocorra, necessário se faz analisar o conhecimento e envolvimento dos docentes com a nova proposta voltada a disseminação da inovação e do empreendedorismo. Diante deste contexto, surge então o seguinte problema: Os docentes do IFRR conhecem a lei de inovação e as competências do NIT dentro da instituição?

O Núcleo de Inovação Tecnológica– NIT é uma unidade de uma Instituição Científica e Tecnológica - ICT, que é constituído com a finalidade de orientar as atividades de inovação de interesse interno ou da sociedade. Sua existência permite a articulação entre os atores e a difusão dos mecanismos para promover a inovação tecnológica, que tem papel fundamental na integração entre os fatores econômicos, sociais e ambientais, pois será a partir das inovações que serão propostos novos modelos de desenvolvimento regional sustentável com a utilização racional de recursos, bem como, aos condicionantes, que interferem no processo de difusão e implementação de uma nova tecnologia.

E para facilitar o processo de transferência de conhecimento, a Lei de Inovação incita as Instituições Cientificas e Tecnológicas - ICT a criarem em suas estruturas organizacionais o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT com a finalidade de gerir sua política de inovação tecnológica. E tudo isso só será possível com a participação, conhecimento e empenho dos profissionais educadores que convivem diariamente e que estimulam o corpo discente a produzir cientificamente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracterizou-se como sendo de natureza quantitativa, que, de acordo com Oliveira (2002) são as pesquisas que apresentam os resultados através do emprego e análise de variáveis estatísticas. Conforme Richardson (1989, p.29), “O método quantitativo representa em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, consequentemente, uma margem de segurança quanto às inferências”.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

O universo da pesquisa proposta foram docentes do Campus Boa Vista do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Para o público alvo deste trabalho foram considerados professores dos cursos técnicos e superiores do IFRR, totalizando uma amostra de 30 docentes.

Os dados foram coletados através de questionário estruturado com questões fechadas, com a finalidade de se obter dados quantitativos.

Os instrumentos foram aplicados no local de trabalho, sendo que foi elucidado para os sujeitos através do Termo de consentimento livre e esclarecido o intuito da pesquisa, de forma que os participantes puderam compreender que se tratava de uma investigação acadêmica, sem qualquer efeito avaliativo individual e que as respostas seriam anônimas e confidenciais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados indicam que 57% dos participantes são do sexo masculino e 43% são do sexo feminino, conforme Figura 1.

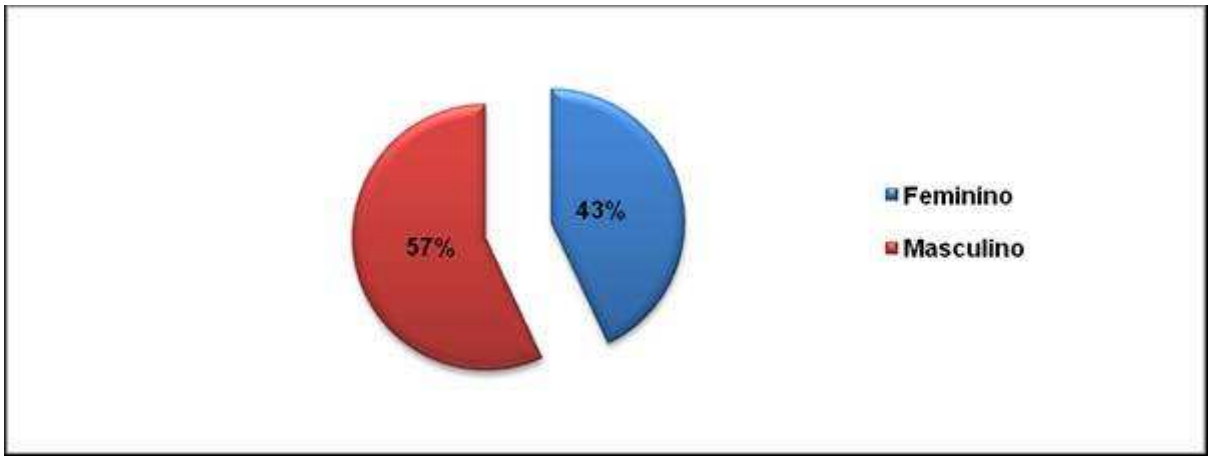

Figura 1: Composição do grupo de professores por gênero

O estudo indicou que 14 dos docentes que participaram da pesquisa estão alocados na DIGRAD (Diretoria de Ensino Superior e Graduação), 5 estão alocados na DEGEST(Departamento de Gestão, Sáude de Ensino e Turismo), 10 estão na DEIINF(Departamento dos Cursos da Área Insdustria, Infraestrutura e Informática) e 1 está na Diretoria Geral do Campus Boa Vista. O estudo mostrou que todos os docentes do IFRR que colaboraram com a pesquisa são graduados e que 50% destes, possuem curso de pós-graduação em nível de especialização (lato sensu), 47% possuem curso de pós-graduação em nível de mestrado (stricto sensu) e apenas 3% tem curso de pós-graduação em nível de doutorado, conforme figura 2.

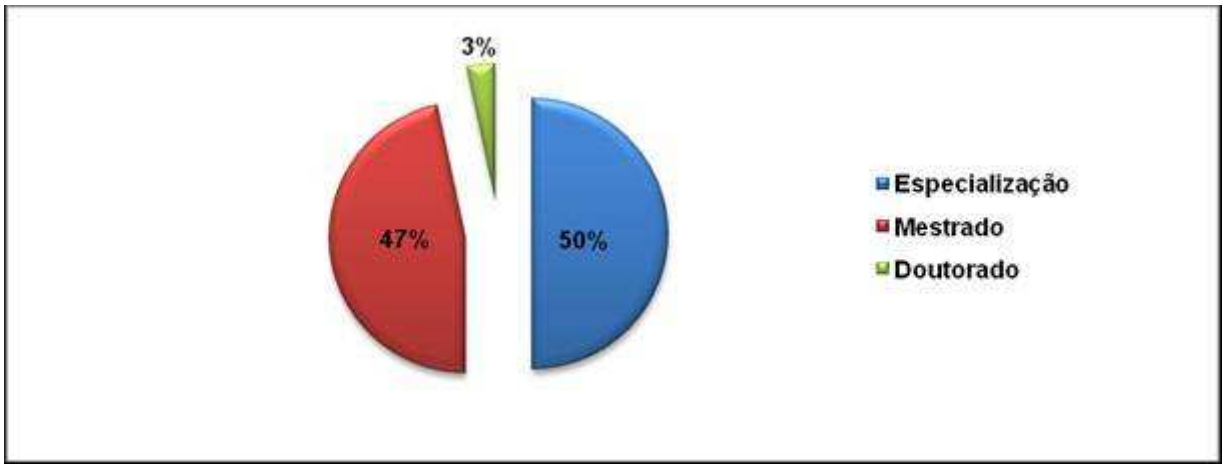

Figura 2: Formação dos docentes

A pesquisa buscou identificar qual o tempo de exercício de docência dos professores do IFRR. A Figura 3 demonstra que 3% dos professores estão atuando na instituição a menos de 1 ano, 30% estão atuando na instituição entre 1 e 3 anos, 20% estão atuando na instituição entre 4 e 6 anos, 3% estão atuando na instituição entre 7 e 9 anos e 44% estão atuando na instituição há 10 anos ou mais.

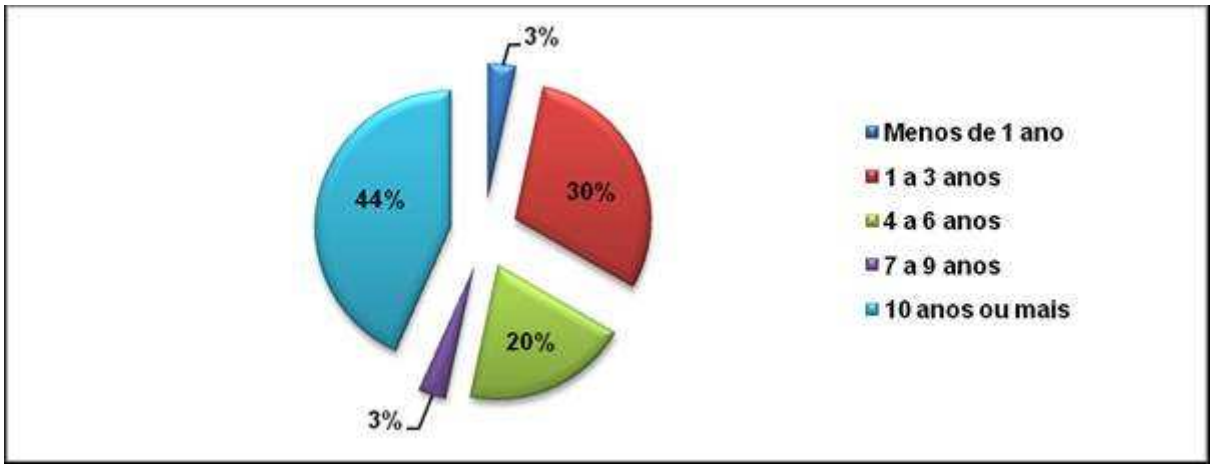

Figura 3: Tempo de atuação como docentes no IFRR

Avaliação de ações voltadas à prática do empreendedorismo e inovação tecnológica

No desenvolvimento desta pesquisa foi possível analisar que 73% dos professores envolvidos dizem conhecem o NIT, porém, somente 63,3% deles souberam definir o significado da sigla, e 27% dos entrevistados disseram não conhecer o NIT, conforme a figura 4.

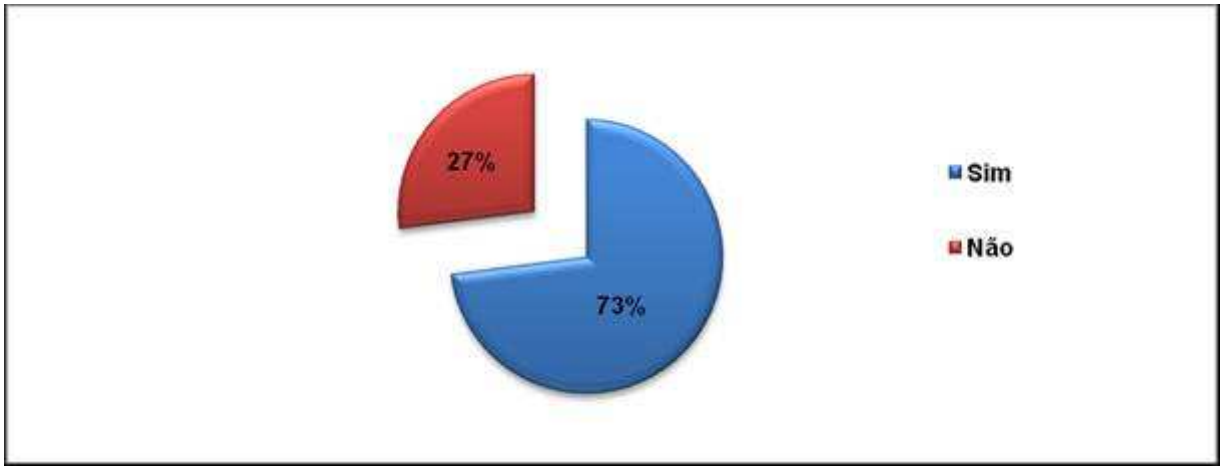

Figura 4: Você conhece o NIT do IFRR?

Para a avaliação de ações voltadas à prática do empreendedorismo e inovação tecnológica, foi perguntado aos docentes como avaliavam o seu nível de conhecimento em relação ao Empreendedorismo, Ciência e Tecnologia, Competitividade e Inovação Tecnológica, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Nível de Conhecimento dos Docentes.

	Inadequado		Parcialmente Adequado		Adequado		Muito Adequado		Totalmente Adequado		Total
		%		%		%		%		%	
Empreendedorismo	4	17,79	11	37,93	13	44,83	0	0	1	3,45	**29**
Ciência e Tecnologia	1	3,45	8	27,59	10	34,48	6	20,69	4	13,79	**29**
Competitividade	3	10,34	6	20,69	16	55,17	3	10,34	1	3,45	**29**
Inovação Tecnológica	2	6,67	10	33,33	10	33,33	4	13,33	4	13,33	**30**

Fonte: Dados desta Pesquisa

Nos dados apresentados na Tabela 1, é possível verificar que os docentes do IFRR apresentam nível de conhecimento, em relação ao item Empreendedorismo, com percentual de 82% variando de parcialmente adequado a adequado. Esse valor significa que mais da metade do grupo entrevistado classifica satisfatório o seu nível de conhecimento em relação à tipologia apresentada.

Para o item Ciência e Tecnologia, os docentes avaliaram seu conhecimento como sendo adequado e parcialmente adequado, correspondendo a 62,07% dos entrevistados. Dessa forma, a pesquisa apresenta dados satisfatórios relativos ao nível de conhecimento dos docentes ao item citado. Esse dado é relevante, pois para Reis (2008), Ciência e Tecnologia pode ser definida como um acervo de conhecimento de uma sociedade.

Outra finalidade da pesquisa era também analisar a opinião dos docentes sobre o conhecimento relacionado à Competitividade e Inovação Tecnológica. As informações prestadas pelos pesquisados sobre os temas citados demonstram que se for adicionado os percentuais das pessoas que optaram pela classificação adequada, muito adequada e totalmente adequada para o nível de conhecimento em relação à Competitividade foi de 68,96%. Se o mesmo procedimento for aplicado para o item Inovação Tecnológica, esse percentual equivale a 59,99%. Os dados demonstram que a maioria dos docentes consideram possuir um considerado nível de entendimento sobre Competitividade e Inovação Tecnológica.

Os docentes também avaliaram as ações desenvolvidas no IFRR voltadas à prática do Empreendedorismo e Inovação Tecnológica, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Ações desenvolvidas no IFRR voltadas à prática do empreendedorismo e inovação tecnológica.

Temas	Inadequado		Parcialmente Adequado		Adequado		Muito Adequado		Totalmente Adequado		Total
		%		%		%		%		%	%
Pesquisa e Inovação Tecnológica	6	20,69	17	58,62	4	13,79	2	6,06	0	0	29
Atividades Pedagógicas envolvendo Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	4	13,79	18	62,07	6	20,69	1	2,63	0	0	29
Projetos de Empreendedorismo	9	31,03	14	48,28	6	20,69	0	0	0	0	29
Projetos de Inovação Tecnológica	10	34,48	14	48,28	3	10,34	2	6,90	0	0	29

Fonte: Dados desta Pesquisa

Analisando a Tabela 2, verificou-se que em relação ao desenvolvimento de ações voltadas à pesquisa e inovação tecnológica, 68,62% dos pesquisados, as classificam como parcialmente adequadas. Quanto ao desenvolvimento das atividades pedagógicas envolvendo Empreendedorismo e Inovação Tecnológica no IFRR, 62,07% dos docentes afirmaram que são parcialmente adequadas. Com relação às ações voltadas ao desenvolvimento de Projetos de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica no IFRR é demonstrado na Tabela 2 que:

1) 48,28% dos docentes classificam os projetos de empreendedorismo como parcialmente adequados, porém, parte específica dos gestores (31,03%) classificou essas ações como inadequadas;

2) 48,28% dos docentes classificam os projetos de inovação tecnológica como parcialmente adequados, porém uma representação dos docentes (34,48%) respondeu que essas ações são inadequadas.

Em uma análise geral, as ações relativas à pesquisa e à inovação tecnológica, bem como, às ações de desenvolvimento de atividades pedagógicas e implementação de projetos de empreendedorismo e inovação tecnológica, foram avaliados como parcialmente adequados a

inadequados. Os dados apresentados na Tabela 3 podem demonstrar que gradativamente o IFRR vem adequando as suas ações para a prática empreendedora.

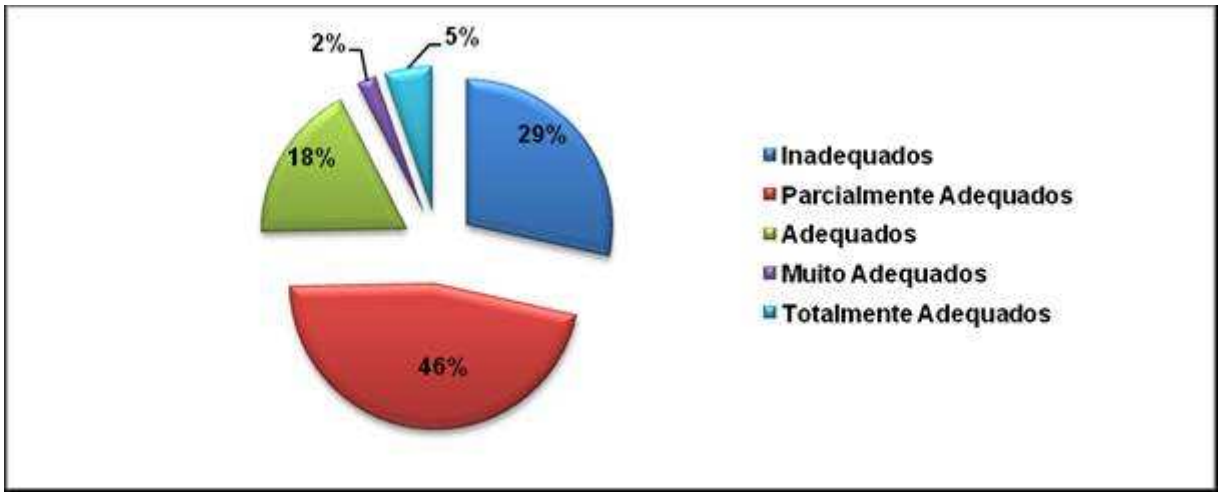

Figura 5: Recursos Tecnológicos Destinados ao Apoio das Atividades Pedagógicas de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica

A Figura 6 mostra que o estudo indicou que 23% dos entrevistados já participaram de alguma atividade voltada para o empreendedorismo e inovação tecnológica no IFRR, no entanto grande parte dos entrevistados (77%) referiu não ter participado de qualquer prática voltada para essa área.

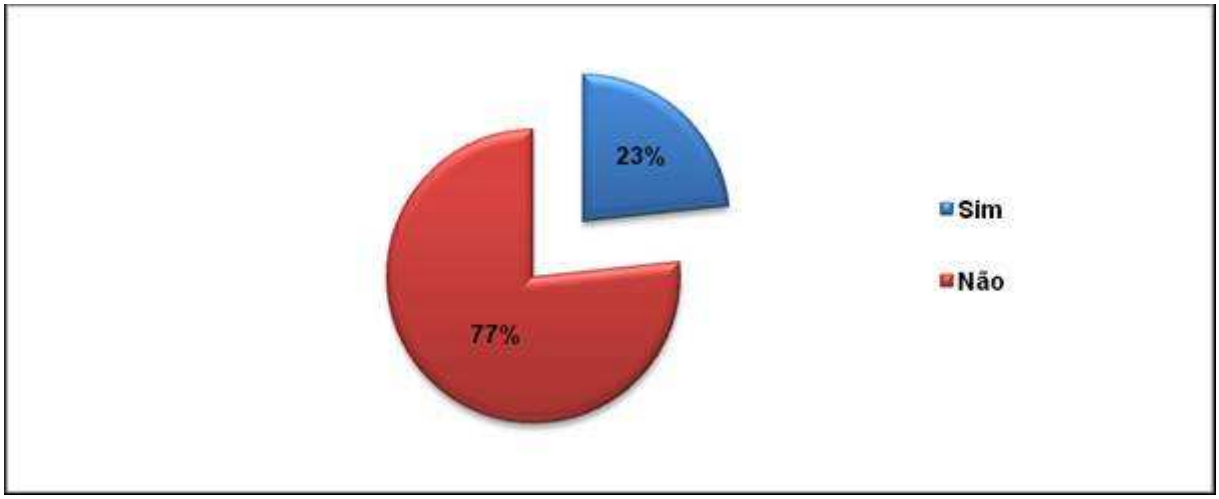

Figura 6: Participação em atividade prática que envolva empreendedorismo e inovação tecnológica no IFRR.

A pesquisa apresentou dados que mostram que 43% dos docentes participam ou já participaram de programas de inciação cientifica, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e 57% afirmou nunca ter participado de nenhum programa desse gênero no IFRR. Como mostra a Figura 7.

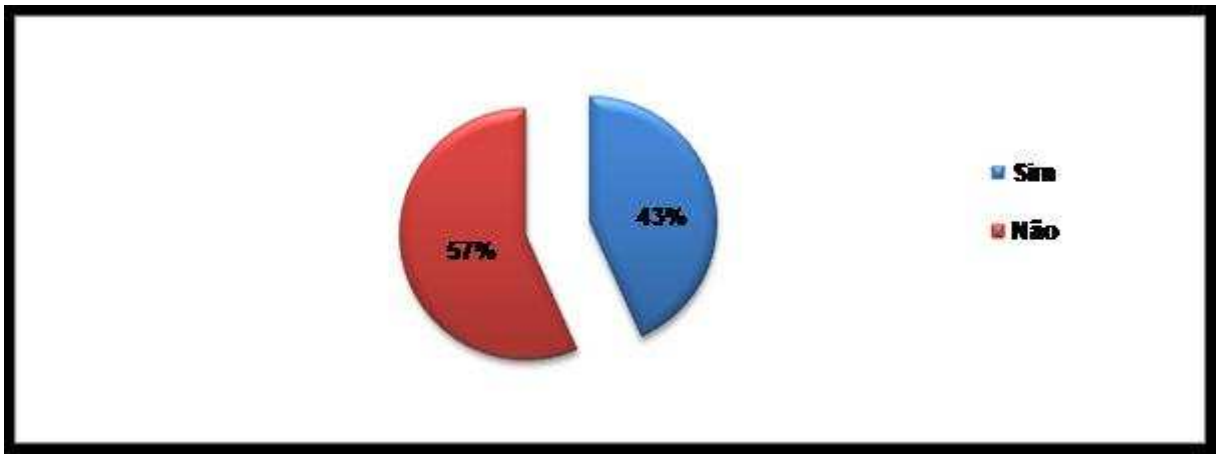

Figura 7: Participação em programas de iniciação cientifica no IFRR

6. CONCLUSÕES

No contexto nacional, observa-se que o país está vivendo um momento propício à geração de inovação, não só pela maturidade que vem atingindo alguns setores industriais, como também pelos esforços governamentais direcionados para a promoção de atividades inovadoras. As Instituições de Ensino estão sendo instigadas a promover a inovação e o empreendedorismo em seus processos de ensino/aprendizagem, bem como, na sua estrutura de gestão.

Diante disso, considera-se de suma importância que as Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs cumpram o seu papel e procurem operacionalizar a lei de inovação. Este estudo procurou mostrar a percepção dos docentes quanto à proposta da política de inovação para os Institutos Federais, avaliando as reais necessidades e sugestões, colaborando para que a política de inovação possa de fato ser executada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Considerando a avaliação do perfil dos docentes envolvidos na pesquisa, foi constatado que 57% dos participantes são do sexo masculino e 43% são do sexo feminino. O estudo indicou que 14 dos docentes que participaram da pesquisa estão alocados na DIGRAD (Diretoria de Ensino Superior e Graduação), 5 estão alocados na DEGEST(Departamento de Gestão, Sáude de Ensino e Turismo), 10 estão na DEIINF(Departamento dos Cursos da Área Insdustria, Infraestrutura e Informática) e 1 está na Diretoria Geral do Campus Boa Vista. O estudo ainda mostrou que todos os docentes do IFRR que colaboraram com a pesquisa são graduados e que 50% destes posseum curso de pós-graduação em nível de especialização (lato sensu), 47% possuem curso de pós-graduação em nível de mestrado (stricto sensu) e apenas 3% tem curso de pós-graduação em nível de doutorado.

O entendimento dos docentes sobre Empreendedorismo, Ciência e Tecnologia, Competitividade e Inovação Tecnológica foi considerado adequado na análise das respostas dadas no questionário. Desta forma, considera-se satisfatório a compreensão dos docentes sobre as tipologias necessárias ao desenvolvimento de ações voltadas à prática do empreendedorismo e inovação tecnológica. No entanto, 27% dos entrevistados disseram não conhecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFRR, setor responsável pela prática da inovação tecnológica no Instituto Federal de Roraima.

Em relação às ações desenvolvidas no IFRR voltadas à prática de empreendedorismo e inovação tecnológica, em uma análise geral, foram avaliados como parcialmente adequados a inadequados. Como essas ações dependem basicamente do corpo docente, esses resultados são comprovados ao serem analisadas as respostas dos participantes da pesquisa quanto as suas participações em atividades voltadas ao empreendedorismo e inovação tecnológica no IFRR. Somente 23% dos entrevistados referiram já terem participado de alguma atividade, enquanto a grande maioria (77%) referiram não terem participado de qualquer prática voltada para essa área. Essa análise relacionada a não participação dos docentes na nova política

adotada pelas ICT, ficou evidenciada durante a aplicação dos questionários, onde muitos se negaram a responder, alegando não tratar-se de sua área de atuação.

Este estudo contribui para que o IFRR possa está elaborando um diagnóstico da atual situação voltada a prática pedagógica relacionada a implementação da cultura empreendedora e a definição de metas visando a implantação de estratégias tecnológicas que possam contribuir de forma significativa na evolução e operacionalização das políticas de inovação tecnológica para o Instituto Federal de Roraima.

REFERÊNCIAS

SILVA, F.A.; DIAS, J. M. C. S.; FOLLE, S. M**. A lei da Inovação e a Cultura Empreendedora: reflexões partir do programa de incubação de empresas da Embrapa.** *In:* Revista Locus Científico, v.01, n.03, p.58-65, 2007. Disponível em: www.hotsites.sct.embrapa.br/proeta/informacoes/artigos-sobre-incubacao-deempresas/locus_cient_n_3_2007%20-%20pp58-65_pdf>Acesso em 15 jan 2011

PORTER, M. E.; (1985). **Competitive advantage.** New York: Free Press.

BRASIL**. *Lei de inovação n.10.973, de 2 de dezembro de 2004.* Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973 htm. Acesso em 20 nov. 2010.

SAMPAIO, Luciana L. et al. **O estímulo ao empreendedorismo na universidade: o caso da pré-incubação da Rede de Incubadoras de Tecnologia da Universidade do Estado do Pará.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 29, 2005, Rio Grande do Sul. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABEPRO, 2005. Disponível em: < http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep1103_0950.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2011.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica, planejamento e técnicas de pesquisa:** uma visão holística do conhecimento humano. São Paulo: LTR, 2002**.**

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989.